

JORNAL DO

CRM

<http://www.crmpr.org.br>
e-mail: crmpr@crmpr.org.br
Ano IV • Nº 32
Novembro/1999
PARANÁ

especial

BIBLIOTECA
CONSELHO REGIONAL
DE MEDICINA
PARANÁ

Responsabilidade do médico em relação aos genéricos

No momento em que os laboratórios são acusados de boicotar os genéricos e, devido a isso estão sob vigilância da Secretaria de Direito Econômico, cresce a responsabilidade dos médicos no sentido de contribuir para que a legislação seja cumprida e que aumente o potencial da população de acesso aos medicamentos. O Conselho Federal e os Regionais de Medicina são defensores da mobilização nacional em defesa dos genéricos, que devem começar a ser vendidos em escala somente no próximo ano. Enquanto as opções são modestas, a orientação aos médicos é que proporcionem alternativas aos pacientes, com os similares, e façam o devido acompanhamento de sua eficácia.

*Páginas 2 (Editorial),
8, 9 e 10*

Do Código de Ética Médica

*Do Código de Ética Médica
Capítulo VIII —
Remuneração Profissional
Artigo 101: "Oferecer seus
serviços profissionais como
prêmio em concurso de
qualquer natureza".*

Homenagens no Dia do Médico



Na solenidade do Dia do Médico deste ano, o CRM-PR prestou homenagem a 20 profissionais com registro no Estado e que completaram 50 anos de atividades sem qualquer sanção ética. A entrega do Diploma de Mérito Ético-Profissional ocorreu na sede da AMP, em Curitiba. Em primeiro plano, na foto, alguns dos homenageados, tendo ao fundo, na tribuna, o presidente do Conselho, Luiz Sallim Emed. Durante o festejo ainda ocorreu a premiação do concurso anual de monografia, que em 99 versou sobre "Aborto, direito da mulher?". Os vencedores foram Deila Barbosa Maia, de São Luiz (MA) e que acaba de se formar em Medicina, e Maurício Venâncio Sperandio, de Curitiba e que cursa o 2.º período de Medicina. A Câmara de Curitiba dirigiu congratulações ao Conselho pelo evento.

Páginas 3, 4 e 5

**Júri simulado em
Maringá teve ampla
participação**
Página 6

**PR defende propostas
à nova diretoria do
Conselho Federal**
Página 16

editorial

Genéricos e a participação médica

É tempo de esclarecer a comunidade, com referência a nova lei nº 9757 que trata dos medicamentos genéricos e cabe aos médicos orientar seus pacientes, e afastar informações tendenciosas para a sociedade. A referida lei tramita no Congresso desde 1991 e vem sofrendo modificações, manipulações e um forte lobby por representantes da indústria farmacêutica multinacional dificultando a divulgação, o que finalmente aconteceu em 10 de agosto de 99. A legislação prevê que, além do nome da marca comercial, a embalagem deve trazer o nome genérico do princípio ativo. Os genéricos são medicamentos de referência, com igual bioequivalência e biodisponibilidade. Ainda não foram implantados. Logo, sem possibilidade de comercialização, é importante ressaltar, que as farmácias dispõem apenas dos similares. O médico não está obrigado a prescrever, pode utilizar do nome comercial ou de fantasia, mas para benefício dos pacientes, deve oferecer outras opções e a escolha será certamente para os mais baratos.

Apenas o farmacêutico responsável, pode solicitar ao médico autorização da mudança por remédio equivalente, nunca o balconista.

Os genéricos serão produtos de qualidade e totalmente seguros, e estarão sob fiscalização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Mas é papel de todos, muita atenção para apontar eventuais fraudes.

Existe interesse para o fracasso da política dos genéricos, pois a intenção do governo é promover a concorrência e reduzir o preço dos medicamentos. Os principais interessados são de grandes laboratórios multinacionais, que no exterior participam e produzem os genéricos e aqui lutam contra a implantação. Outra intenção do governo, é tornar o setor público, que consome 25% do mercado de medicamentos do país, prioritariamente ou até totalmente com os genéricos, mas será necessário vencer

e romper com uma cultura médica já implantada pelo uso do nome comercial.

As farmácias não podem ser apenas repassadoras de medicamentos, e ter preocupação isolada com o lucro, mas devem participar, com a educação e orientação dos pacientes, divulgando que o remédio em embalagem mais sofisticada não é necessariamente melhor, que é mentira, que apenas o medicamento de marca é ético, que genérico é intercambiável e tem preço mais justo, por isso mais acessível à população.

A lei vai permitir uma política de medicamentos, preocupada com a qualidade e a eficácia terapêutica. Os genéricos representam 35% do mercado farmacêutico nos Estados Unidos e Europa, e nesses países a diferença de preço tem variação de 35% a 79%, comparando aqueles com nome de fantasia e os genéricos.

Está existindo uma tentativa clara de se aproveitar de situação distorcida para dificultar o entendimento da medicação genérica e quando da sua autorização de comercialização, existir um clima con-

trário e totalmente desfavorável. E pior, uma insegurança da população na utilização desta medicação. Por outro lado, por interesses evidentemente comerciais, distribuidoras e redes de farmácias, distorcem afirmando que os similares tem a igual função dos genéricos. Neste ambiente de confusão, o grande prejudicado é o paciente, que outra vez é uma vítima. Para evitar a exploração, é necessário a participação da sociedade organizada e principalmente dos profissionais da saúde e esclarecer a comunidade.

É mais que compromisso ético. É dever e comprometimento social dos médicos, lutar para a viabilização e implantação definitiva da política dos genéricos, estabelecida em lei, e evitar a manutenção da exploração que já acontece em muitos setores da vida nacional. Não podemos permitir que a saúde do brasileiro seja explorada comercialmente, pois saúde não é mercado e vida não é mercadoria.

Cons. Luiz Sallim Emed,
Presidente do CRM-PR

Projeto visa regulamentar publicidade de medicamentos

O parlamentar paranaense Florisvaldo Fier, o Dr. Rosinha, apresentou em meados de outubro, na Câmara Federal, projeto de lei que visa regulamentar a publicidade e promoção de medicamentos no Brasil. De acordo com o deputado, há muito abuso no país por parte das empresas, "que através de elevados investimentos induzem as pessoas consumirem medicamentos desnecessariamente ou em excesso". Ainda de acordo com ele, apesar da situação de pobreza da maioria da população, o Brasil é um dos maiores consumidores de remédios do mundo. "Somos o quinto mercado em volume de vendas. No entanto, o mercado farmacêutico brasileiro é

caótico e carente de regulamentação", observa o deputado, que também é médico.

Ele ressalta ainda que o ano de 98 foi marcado por escândalos de falsificações, adulterações, fraudes e inúmeras outras infrações, como a venda de remédios com validade vencida. O projeto apresentado, diz, objetiva contribuir para encerrar a desordem que tomou conta da comercialização de remédios, bem como permitir uma melhoria da saúde pública brasileira. A proposta traz à tona problemas há muito alardeados, como a influência exercida pelos grandes laboratórios na atividade médica, e ainda visa adequar-se à lei dos genéricos.

expediente

Jornal do Conselho Regional de Medicina do Paraná - Gestão 1998/2003

Diretoria

Presidente: Cons. Luiz Sallim Emed / **Vice-Presidente:** Cons. Zacarias A. de Souza Filho / **1º Secretário:** Cons. Daebes Galati Vieira / **2º Secretário:** Cons. Roberto Bastos da Serra Freire / **Tesoureiro:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho.

Conselheiros Efetivos:

Carlos Ehke Braga Filho, Carlos Roberto Goytacaz Rocha, Daebes Galati Vieira, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Gerson Zafalon Martins, Hélio Bertolazzi Soares, José Luiz de Oliveira Camargo, Kemel Jorge Chammass, Luiz Sallim Emed, Marcos Flávio Gomes Montenegro, Mariângela Batista Galvão Simão, Marília Cristina Milano Campos, Mauri José Piazza, Monica de Biase Wright Kastrup, Raquela Rotta Burkiewicz, Roberto Bastos da Serra Freire, Rubens Kliemann, Sérgio M. Molteni, Wadir Rúpello e Zacarias Alves de Souza Filho.

Conselheiros Suplentes:

Alexander Ramajo Corvello, Antônio Carlos de Andrade Soares (Cascavel), Célia Inês Burgardt, Cicero Lotário Tironi, Iwan Augusto Collaço, Jorge Rufino Ribas Timi, José Eduardo de Siqueira (Londrina), Lúcia Helena Coutinho dos Santos, Luiz Antonio de Mello Costa (Umuarama), Luiz Jacintho Siqueira (Ponta Grossa), Manoel de Oliveira Saraiva Neto, Marco Antônio de Socorro Marques Ribeiro Bessa, Mario Stival, Minao Okawa (Maringá), Niaz Ramos Filho, Nilson Jorge de Mattos Pellegrini (Foz do Iguaçu), Orlando Belin Júnior (Guarapuava), Renato Seely Rocco, Sérgio Luiz Lopes e Sylvio José Borela (Pato Branco).

Membros natos

Ernani Simas Alves / Luiz Carlos Sobania / Duilton de Paola / Farid Sabbag / Wadir Rúpello

Consultor Jurídico: Adv. Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque / **Assessor Jurídico:** Adv. Afonso Proença Branco Filho

Sede - Curitiba / Regionais da Saúde Estadual: Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá

Rua Marechal Deodoro, 497 - 3º andar / 80020-909 - Curitiba - PR / Fone: (0xx41) 322-8238 / Fax: (0xx41) 322-8465

• Delegacia Seccional de Cascavel

Regionais da Saúde Estadual: Cascavel
Rua Souza Neves, 3983 - Edif. Comercial Lince - 7º andar - sala 705 - Centro - Cascavel - Paraná - Fone/Fax: (0xx45) 222-2263

Presidente: Dr. Keith de Jesus Fontes

• Delegacia Seccional de Apucarana

Regionais da Saúde Estadual: Apucarana e Ivaiporã
Rua Dr. Oswaldo Cruz, 447, sala 205, Edifício Continental, Centro/CEP 86800-720 - Apucarana - PR
Fone: (0xx43) 424-1417

Presidente: José Marcos Lavrador

• Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu

Regionais da Saúde Estadual: Foz do Iguaçu / Toledo
Rua Almirante Barroso, 1293 / 6º andar / Sala 604 / CEP 85.851-010 / Foz do Iguaçu - PR / Fone: (0xx45) 572-4770

Presidente: Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini

• Delegacia Seccional de Guarapuava

Regionais da Saúde Estadual: Guarapuava / União da Vitória
Rua Barão do Rio Branco, 779 - Sala 7 / 85010-040 - Guarapuava - PR / Fone/Fax: (0xx42) 723-7699

Presidente: Dra. Vera Lúcia Dias

• Delegacia Regional de Londrina

Regionais da Saúde Estadual: Londrina / Jacarezinho / Cornélio Proença
Av. Higienópolis, 32 - 14º andar - Sala 1403 - Condomínio Empresarial Nexton Câmara / 86020-040 - Londrina - PR / Fone: (0xx43) 321-4961 / Fax: 329-5347

Presidente: Dr. José Luiz de Oliveira Camargo

• Delegacia Regional de Maringá

Regionais da Saúde Estadual: Maringá / Paranavai
Rua das Azaléias, 209 - 87060-040 - Maringá - PR / Fone/Fax: (0xx44) 224-4329

Presidente: Dr. Kemel Jorge Chammass

• Delegacia Seccional de Pato Branco

Regionais da Saúde Estadual: Pato Branco / Francisco Beltrão
Rua Pedro Ramires de Mello, 326 - Sala 09 / 85501-250 - Pato Branco - PR

Fone/Fax: (0xx46) 225-4352

Presidente: Dr. Paulo Roberto Mussi

• Delegacia Seccional de Ponta Grossa

Regionais da Saúde Estadual: Ponta Grossa / Irati / Telêmaco Borba / Rua XV de Novembro, 512 - 7º andar - Sala 73 - CEP 84010-020 - Ponta Grossa - PR / Fone/Fax: (0xx42) 224-5292

Presidente: Dr. Achilles Buss Junior

• Delegacia Seccional de Umuarama

Regionais da Saúde Estadual: Umuarama / Cianorte
Praça Bíblia, 5302, sala 302 / Zona 1 / 87501-670 / Edifício Cemed - Fone/Fax: (0xx44) 622-1160 / Umuarama / PR

Presidente: Dr. Luiz Antonio de Mello Costa

Fone: (0xx44) 622-3820 / 622-6499

• Delegacia Seccional de Campo Mourão

Regional da Saúde Estadual: Campo Mourão
Caixa Postal nº 419 / CEP 87302-970 / Fone: (0xx44) 822-1048 / Campo Mourão / PR

Presidente: Dr. Antônio Sérgio de Azevedo Rebeis

Publicidade: Versátil Propaganda & Marketing / Fone: (0xx41) 323-1012

Jornalista Responsável: Hernani Vieira - MTB 993/06/98V-PR

Jornalista Assistente: Luciana Borges /

Fotos: Luciane Motta / **Projeto Gráfico e Editoração:** Jump! Comunicação - Fone/Fax: (0xx41) 362-0120

Fotolito: Opta Originais Gráficos / **Impressão:** Optagraf

Tiragem: 13.000 exemplares

dia do médico

A homenagem do Conselho a profissionais que são exemplo

A solenidade comemorativa ao Dia do Médico foi antecipada este ano de 18 para 16 de outubro. A promoção conjunta do Conselho Regional de Medicina e Associação Médica do Paraná foi realizada no auditório da segunda entidade, no bairro Água Verde, em Curitiba, sendo das mais concorridas, a exemplo dos anos anteriores. Missa em ação de graças foi celebrada na abertura, às 19 horas, pelo arcebispo de Curitiba, Dom Pedro Fedalto.

Na sequência, entre as atividades programadas pela Associação Médica, foi empossada a nova diretoria da entidade para o biênio 1999/2001. Jurandir Marcondes Ribas Filho sucedeu na presidência a Ronaldo da Rocha Loures Bueno, que passa a ocupar a vice-presidência da AMB para a região Centro-Sul. Em sua fala, Jurandir indicou como um dos pontos emergenciais de sua gestão o fortalecimento do departamento de convênios e de defesa de honorários justos. A implantação gradativa da Lista de Procedimentos Médicos da AMB é outra proposta do novo presidente para o Estado.

O cerimonial do Conselho Regional de Medicina do Paraná teve o discurso de seu presidente, Luiz Sallim Emed. Um dos destaques de sua fala foi a referência a uma carta recebida pelo Conselho (publicada na edição anterior do Jornal do CRM) e

que demonstra, ao mesmo tempo, as dificuldades enfrentadas por médicos e pacientes e a abnegação de alguns profissionais na difícil missão de salvar vidas. Na sequência houve a premiação dos vencedores do Prêmio de Monografia de Ética Médica, que este ano versou sobre "Aborto — Direito da mulher?", e a entrega do Diploma de Mérito Ético-Profissional a 20 médicos que completaram 50 anos de trabalho sem qualquer sanção ética.



Os médicos laureados

Durante os festejos comemorativos ao Dia do Médico, como tem sido tradição há 14 anos, o Conselho Regional de Medicina do Paraná homenageou mais 20 profissionais que completaram 50 anos de trabalho sem qualquer processo disciplinar, elevando a 238 o total de laureados. Eles receberam o Diploma de Mérito Ético-Profissional e um troféu criado pelo CRM, com o símbolo da Medicina (a serpente enrolada num bastão) e placa gravada com indicações sobre a reverência.

Paulo de Tarso Monte Serrat, um dos homenageados. Ele chama a atenção para a valorização dos princípios éticos. "A humanidade pode enfrentar crises de decadência, mas os princípios humanos garantem a sobrevivência do homem".

Hamilton Calderari Leal ressaltou o orgulho de compor um grupo tão especial. Iorfinda Moura, uma das três médicas homenageadas, lembrou as dificuldades para exercer a profissão, quando começou a atuar na década de 40 em Maringá, então uma região nova e sem infra-estrutura. Hoje aos 83 anos, a primeira médica de Maringá ainda atende em seu consultório.

À exceção de dois dos profissionais — que cursaram na faculdade Nacional de Medicina Universidade do Brasil (RJ) e Faculdade de Medicina de Porto Alegre —, todos os demais se formaram em dezembro de 1948 pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Paraná. Do grupo, a maioria compareceu à solenidade, acompanhada de familiares e amigos.

Confira a relação dos médicos agraciados pelo CRM-PR com o Diploma de Mérito Ético-Profissional de 1999: Drs. Amadeu Prada Beduschi, Augusto Luiz Grohmann Filho, Carlos José Taques Franco de Souza, Célia Paciornik Galbinsky, Celso Menandro Silveira Fontes, Edgar Barbosa Ribas, Francisco Sansone, François Moura Gheur Netto, Frederico Guilherme Keche Virmond, Geraldo Maria de Cicco, Hamilton Calderari Leal, Iorfinda Moura de Melo, Lino Ercole, Manoel Andrade, Mario da Silva Sampaio, Oriente Franco de Godoy, Paulo de Tarso Monte Serrat, Sebastião Avelino Lopes, Tazir Leprevost e Walter Alberto Pecoits.

RDI
RADIOCLÍNICA
Diagnóstico por imagem



Rua Visconde de Nacar, 865 8º andar cj. 801 Ed. Urupês
Fone/Fax: (41) 224-0170 CEP 80410-201 Curitiba - Paraná
Atendimento: segunda a sexta 7h30 às 18h00 ininterruptamente - sábado 8h00 às 12h00

- Radiologia geral
- Mamografia de alta resolução
- Ecografia mamária
- Ecografia com Doppler colorido (corpo inteiro)
- Densitometria óssea

Dr. Eurides Cunha Neto CRM 1245
Dr. Milton de Macedo Munhoz Filho CRM 17
Dr. Mauricio H. Hertz CRM 4450
Dr. Eduardo Paschoal



Clínica
EcoCor

LABORATÓRIO
ECO-COLOR DOPPLER
BIDIMENSIONAL

Dr. Rubem Sualete de Mello CRM 6323

Check-up Cardiológicos
Consultas Cardiológicas
Eletrocardiograma

Cicloergometria
Ecocardiograma de Estresse
Mapa

Ecocardiograma Fluxo a Cores

Rua Desembargador Westphalen, 594

FONE (41) 224.2012 / 222.8910

dia do médico

Premiação do concurso de monografia de ética

O primeiro lugar da edição de 1999 do Prêmio de Monografia de Ética Médica do CRM coube ao trabalho de Deíla Barbosa Maia, de São Luiz (MA), ficando em segundo lugar o curitibano Maurício Venâncio Sperandio, estudante do 2º período de Medicina da Evangélica. Eles estiveram presentes à solenidade de premiação do concurso, criado há 13 anos e que teve como tema de 1999 "Aborto, direito da mulher?".

"Aborto em malformações congênicas graves: eugenia ou direito da mulher?". Este foi o título da monografia vencedora. A autora, de 24 anos, é recém-formanda em Medicina pela Universidade Estadual do Maranhão (recebeu o diploma dois dias depois da solenidade em Curitiba), e também está concluindo o 7.º período do curso de Direito, na mesma universidade. Ela ainda foi aprovada na seleção para o curso de Ciências Forenses, com especialização em medicina legal e bioética, com duração de dois anos. A viagem de Deíla a Curitiba foi cortesia do Conselho de seu estado de origem.

Em sua monografia, a agora médica interpreta que "o aborto em malformações graves, incompatíveis com a vida, é um direito da mulher", elencando vários motivos, como os transtornos psíquicos que esta situa-

ção pode acarretar à mãe, a precisão com que atualmente já se dispõe para diagnosticar tais anormalidades e a segurança para efetuar a interrupção da gravidez. Defende, contudo, alguns critérios e a discussão mais aprofundada do tema.

Para a conclusão de seu curso de Medicina, Deíla elaborou uma monografia sobre "Erro médico no Brasil". Para o trabalho, ela realizou ampla pesquisa, o que incluiu análise de 900 processos julgados entre 1988 e 1998 pelo Conselho Federal de Medicina. A deterioração médico-paciente, falta de humanização e tendência à tecnologia foram alguns aspectos observados por Deíla, que chama a atenção ainda para o fato de o perfil da maioria dos médicos levados a julgamento são do sexo masculino (96%), média de 42 anos e cerca de 15 de profissão, sugerindo que a partir de um certo tempo ele perde alguns cuidados básicos.

Em edição próxima, o Jornal do CRM publica entrevista com a vencedora do Prêmio de Monografia, incluindo informações reunidas em sua pesquisa para conclusão de curso. Com relação a sua monografia sobre "Aborto, um direito da mulher?", o trabalho será publicado na íntegra na Revista Arquivos, do Conselho de Medicina. O mesmo ocorrendo com o de Maurício Venâncio Sperandio,



Wadir Rúpullo, na premiação dos vencedores do Prêmio de Monografia de Ética Médica.

que versou sobre "A humanização do conceito e seu direito à vida".

O concurso deste ano foi dirigido exclusivamente a estudantes, com as inscrições sendo encerradas em agosto. Os trabalhos foram apreciados pelos acadêmicos Iseu de Santo Elias

Affonso da Costa (presidente), Ary de Christan e Reginaldo Werneck Lopes, da Academia Paranaense de Medicina e componentes da Comissão Julgadora.

Voto de Louvor

A Câmara Municipal de Curitiba, em sua reunião de 19 de outubro, prestou homenagem ao Conselho Regional de Medicina do Paraná, consignando em ata voto de congratulações pela realização de cerimônia de diplomação dos prêmios de Mérito Ético Profissional e Monografia de Ética Médica. A proposição foi do vereador João Cláudio Derosso, sendo entregue ao CRM o "Diploma de Louvor".

LEC

Laboratório de Eletrofisiologia de Curitiba

Diagnóstico e tratamento de pacientes com arritmias cardíacas. Avaliação e seguimento de pacientes portadores de Marcapasso Cardíaco e Cardioversor-Desfibrilador Implantável.

Eletrocardiograma de Repouso e Esforço
Eletrocardiograma de Alta Resolução
Holter de 24 horas
Teste de Inclinação ("Tilt Test")

Registrador de Eventos ("Looper")
Estudo Eletrofisiológico Invasivo
Ablação por cateter

Dr. José Carlos Moura Jorge - CRM 5133
Dra. Elenir Nadalin - CRM 10566
Dr. Márcio Augusto Silva - CRM 16359

Hospital Universitário Cajuru
Av. São José, 300 - Cajuru
Fone/Fax (0XX41) 262-2294/262-4794
E-mail: lec@ria13.pucpr.br

dia do médico



Entrega do Diploma de Mérito Ético

Durante os festejos relativos ao Dia do Médico, o Conselho prestou homenagem a um grupo de profissionais que completou 50 anos de atividades sem qualquer sanção ética. A entrega do Diploma de Mérito e o troféu alusivos foi precedida de celebração de missa em ação de graças pelo arcebispo de Curitiba, Dom Pedro Fedalto (foto em destaque). Dos 20 homenageados de 1999, 14 puderam comparecer à olenidade.



Dr. Hamilton Leal e cons. Carlos Goytacaz Rocha.



Dr. Amadeu Prada Beduschi e o neto, acadêmico de Medicina.



Dr. Carlos José Taques e cons. Marcos Flávio Montenegro.



Dr. Manoel Andrade e cons. Gerson Z. Martins.



Dr. Augusto Luiz Grohmann Filho e Mario Stival.



Dr. Mario da Silva Sampaio e cons. Raquele Rotta Burkiewicz.



Dr. Paulo Monte Serrat e a filha, também médica.



Dr. Sebastião Avelino Lopes e o filho médico.



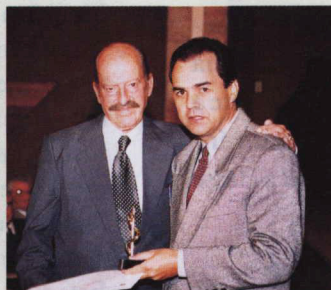
Dra. Iorfinda Moura de Melo e cons. Wadir Rúpollo.



Dr. Walter A. Pecoits e o neto, nefrologista Roberto Pecoits.



Dr. Lino Ercole, mais um dos homenageados.



Dr. François Gheur Netto e cons. Donizetti Filho.



Dra. Célia Paciornik Galbinsky e cons. Daebes Galati Vieira.



Dr. Oriente Franco de Godoy e cons. Donizetti Filho.

O Jeito Mais Saudável de ficar em Curitiba

Optar pelo Roochelle faz bem para a saúde. Você vai estar bem no centro da cidade, vai poder contar com serviços de qualidade, conforto e muita organização. O Roochelle também oferece uma excelente estrutura de apoio para realizar simpósios, convenções e palestras.

Curitiba, sem stress, é no Roochelle.

* Consulte-nos: tarifas promocionais para os finais de semana.

Rua Tibagi, 307 FGY - Curitiba-PR Tel. (41) 322.8989 Fax: (41) 224.1018

Toll Free: 0800-411018 <http://www.roochelle.com> E-mail: hotel@roochelle.com

Roochelle
Park Hotel



ética

Júri simulado em Maringá teve mais de 200 participantes

Um julgamento ético simulado foi realizado no dia 29 de outubro, em Maringá, como parte da VI SIEM – Semana de Integração dos Estudantes de Medicina, da UEM. Promoção conjunta da Delegacia Regional do Conselho Regional de Medicina do Paraná e Centro Acadêmico de Medicina da Universidade Estadual de Maringá, o evento teve o apoio da Ordem dos Advogados do Brasil/ Maringá, que indicou os advogados que atuaram na defesa e acusação.

O sucesso da parceria pode ser avaliado pela repercussão da atividade ética, que reuniu mais de 200 pessoas no auditório Dr. Wadir Rúpollo, na nova sede da Regional do CRM na “Cidade Canção”. Acompanharam os trabalhos acadêmicos de Direito, Medicina e outras áreas afins, bem como advogados, médicos

e outros profissionais de saúde.

Com início às 19h30, o simulado durou cerca de duas horas e meia e motivou amplo debate entre os participantes. O júri foi presidido por Luiz Sallim Emed, do CRM-PR, secretariado pelo Dr. Kemel Jorge Chammas, presidente da Regional de Maringá e responsável pela organização. O tema do evento foi “Óbito hospitalar”, com origem em circunstâncias de um fato real de morte de um paciente devido a ausência do médico plantonista.

Os julgamentos simulados têm sido instrumentos bastante funcionais na discussão de aspectos éticos e humanitários que cercam a atividade médica. O Conselho já realizou uma série deles este ano em várias regiões, incluindo Curitiba, Londrina, Ubatuba, Campo Mourão e Pato Branco. Até o final do ano devem ser realizados outros em

Ponta Grossa e Paranaguá. O CRM registra, em média, uma denúncia por dia contra médicos, referente a infrações éticas, num índice que preocupa a classe de modo geral.

O julgamento simulado foi conduzido por Sallim Emed e Kemel Chammas (centro).



O júri foi realizado no auditório da sede do Conselho, que ficou lotada.

Encontro avalia residência médica

A Sociedade Evangélica Beneficente de Curitiba promoveu, nos dias 4 e 5 de novembro, o II Congresso da Associação dos Médicos Residentes do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, o V Prêmio Comissão de Residência Médica do HUEC e I Encontro dos Ex-Médicos Residentes do HUEC. A cerimônia de abertura ocorreu no auditório da Faculdade Evangélica (Fempar), em Curitiba, às 20h de 4 de novembro, sendo um dos convidados o presidente do Conselho de Medicina, Luiz Sallim Emed.

A conferência de abertura do programa coube ao Prof. Saul Goldenberg, da Escola Paulista de Medicina, que abordou “A importância da pesquisa na formação do médico residente”. Os trabalhos do dia 5 incluíram painéis de discussão sobre “Pronto-Socorro – O papel do médico residente” e “Qualidade em residência médica”. Os coordenadores foram Sérgio Brenner e Allan Cezar Faria Araújo. Entre os debatedores estiveram os Drs. Paulo Grubenmacher, presidente da Comissão Estadual de Residência Médica e Luiz André Magno, presidente da Associação Nacional de Médicos Residentes e membro da CNRM.

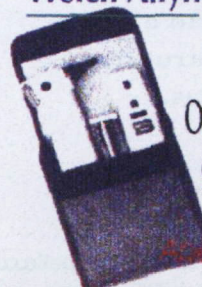
Cirurgia Passos

Welch Allyn

HEINE
LUPAS/OTOFOROS

EDLO
INSTRUMENTAIS
LAPAROSCÓPIA

POLAR



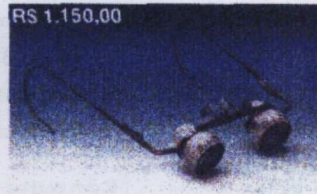
Oto-Oftalmo branco c/ est.
99090 - Welch Allyn

Adidas R\$ 297,00



R\$ 162,00

CLASSIC II



R\$ 1.150,00

Lupas Binoculares Heine (alemã)
Cód. 03988 - 34 cm de distância focal
Cód. 03990 - 45 cm de distância focal



LUVAS LUVATEX
Doutor Para procedimentos

R\$ 7,50

* Caixa c/ 100 peças
* Ambidestras
* Tam: extra pq./pqq./méd./gde.



Aparelho de Pressão
7050-14 - TYCOS R\$ 142,00

Tele vendas: (41) 323-6000

Rua Lamenha Lins, 41 - centro - Curitiba - Pr
Home Page: www.cirurgicapassos.com.br

S U S

Aprovada vinculação do orçamento para a saúde

Após a mobilização nacional que teve em destaque a Manifestação pela Saúde (também denominada "Marcha branca pela saúde"), a Câmara Federal aprovou em primeiro (no dia 27 de outubro) e segundo turnos (10 de novembro), a proposta de emenda constitucional (PEC) que vincula recursos da União, estados e municípios para a saúde. A contribuição da União foi fixada em patamar 5% maior do que o orçamento executado em 99 (R\$ 21,5 bilhões), o que acresceria cerca de R\$ 1 bilhão para o Ministério da Saúde. O texto agora vai para o Senado, passando pela Comissão de Constituição e Justiça antes de ser submetido a votação em dois turnos no plenário.

O valor da aplicação federal será corrigido a partir de 2001 até 2004

com base no PIB Nominal (crescimento real do PIB mais inflação) e do aumento populacional, com o investimento global podendo atingir R\$ 28 bilhões. Para os estados, a PEC aprovou aplicação progressiva de 7 a 12% de suas receitas, enquanto os municípios de 7 até chegar a 15%, no período de cinco anos. Hoje, a média nacional de investimentos no setor por parte de estados e municípios fica em apenas 3%, deixando o indicativo de que seus investimentos mais próximos às necessidades possibilitarão grandes avanços no efetivo cumprimento do preceito constitucional ("A saúde é um direito do cidadão e um dever do Estado...")

Reajustes

O texto é resultado da fusão das propostas de Emendas Constitu-

cionais 169/93 e 82/95. Ele foi aprovado no primeiro turno com 405 votos favoráveis e apenas quatro contrários. No segundo, com 416 favoráveis e três contrários. Apesar da expectativa gerada por oito anos de luta, inclusive com a criação da Frente Parlamentar da Saúde, a aprovação da PEC da saúde foi considerada uma "grande vitória" entre deputados e representantes das instituições de saúde.

No campo prático, existem muitas dúvidas no que se refere ao reajuste da tabela de procedimentos do Sistema Único de Saúde. Há o aceno do Ministério da Saúde de que, nos meses de outubro, novembro e dezembro, haverá uma aplicação adicional de R\$ 100 milhões/mês. O MS ainda discute as condições em que será aplicado o

reajuste, mas há remota chance de o alcance ser linear. Cogita-se a possibilidade de o aumento ser de 17% sobre o valor total da fatura que o Ministério paga mensalmente aos prestadores.

Outra incógnita refere-se ao cumprimento de liminar da Justiça do Rio Grande do Sul, que determinou o reajuste de 9,57% nas tabelas em decorrência de perdas na conversão do coeficiente na edição do Plano Real. O MS já assegurou que vai pagar a diferença, mas que está tentando alocar os recursos necessários, os quais poderiam advir de parte dos R\$ 100 milhões do acordo da PEC. Os valores adicionais são aguardados como forma de amenizar a crise do setor neste final de ano, em especial às pessoas jurídicas que terão de pagar o 13.º salário.

HOSPITAL

VITA

CENTRO DIAGNÓSTICO
A maior concentração
de exames num único local!

- Raio-X - Mamografia
- Ecografia - Tomografia
- Ressonância Magnética

Resp. Téc. Dr. Alfredo Wallbach

- Endoscopia Digestiva

Resp. Téc. Dr. Luiz Felipe de Paula Soares

- Radiologia Vascular

Resp. Téc. Dr. Alexander R. Corvello

- Hemodinâmica

Resp. Téc. Dr. Alexandre Varela

BR 116, Km 396, n. 4021 Bairro Alto CEP82590-100 Fone (041)315-1951 Fax (041)315-1950 www.hospitalvita.com.br

- ECG - Ergometria
- Holter e Eletrofisiologia

Resp. Téc. Dr. José Carlos de Moura Jorge

- EEG e Eletromiografia

Resp. Téc. Dr. Daulton de Paola

- Ecocardiografia
(Convencional e Transesofágica
ambulatorial e intra-operatória)

Resp. Téc. Dra. Lise Bocchino

Dr. Alexandre Manoel Varela
CRM 10113

Pontifícia Universidade Católica do Paraná
Hospital Universitário Cajuru

Hemodinâmica Diagnóstica

- Cateterismo Cardíaco
- Cineangio-coronariografia
- Ultra-sonografia Intra-coronariana

Hemodinâmica Intervencionista

- Angioplastia Coronariana
- Aterectomia Rotacional
- Implante de Endoprótese Coronariana (STENT)

**SERVIÇO DE
HEMODINÂMICA**

Av. São José, 300 - Curitiba/PR
Tel.: (41) 263-2207/360-3000 R. 2778
Fax (41) 264-8357
E-mail: varela@sul.com.br

C. HERING

Formação em Homeopatia

**Colégio Brasileiro de Homeopatia
Constantine Hering - PR**

Fundado em 09 de março de 1990

Curso de Formação em Homeopatia - Médicos

Duração: Três (3) anos

Carga Horária: 1200 horas aula

Início: Março de 2000

INSCRIÇÕES ABERTAS

Direção Geral: Prof. Dr. Agostinho Bueno Caixeta - CRM-PR 14549
Livre-docente de Clínica Homeopática - UNI/RIO

Informações: Fone: 0xx-41-338-8379 Fax: 0xx-41-338-7920
Endereço: Rua Albino Silva, 270 - Bom Retiro - Curitiba - PR

E-mail: cheringhomeopatia@bsi.com.br

e s p e c i a l

Laboratórios acusados boicote à Lei dos G

Fabricantes de medicamentos que boicotarem os distribuidores de remédios similares, genéricos ou de referência poderão receber multas diárias de até 100 mil Ufirs (cerca de R\$ 97,7 mil). A decisão foi divulgada pela Secretaria de Direito Econômico do Ministério Público, no início de novembro, após investigar denúncias de que grandes laboratórios estrangeiros e nacionais estariam desrespeitando a Lei dos Genéricos (9.787/99), aprovada em fevereiro deste ano. Também deverá ser multada a empresa que excluir distribuidores do mercado e reduzir de forma combinada os descontos hoje dados aos planos de saúde.

Em medida preventiva, o secretário de Direito Econômico, Paulo de Tarso Ribeiro, determinou punição a 21 laboratórios, que já estão respondendo a processo administrativo pela prática ilegal. Cada empresa deve apresentar defesa junto à Secretaria. De acordo com o secretário, os laboratórios não mais poderão fazer distinção entre os distribuidores de medicamentos, limitar o acesso de novas empresas no mercado ou criar dificuldades ao funcionamento dos

distribuidores de genéricos.

A denúncia de boicote por parte dos laboratórios foi feita no mês passado pelo Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal (CRF-DF), que teve acesso a uma ata de reunião de gerentes nacionais de venda de empresas como Roche, Bayer, Abbott, Schering Plough, Glaxo Wellcome, entre outros. No documento, os representantes combinam que os distribuidores que comercializam remédios apresentados pela marca não devem trabalhar com genéricos e ainda escolhem os revendedores que devem continuar no mercado.

Campanha

Em meio à polêmica criada em torno da legislação, o Conselho Federal de Farmácia lançou, durante um seminário em Curitiba no início de outubro, a Campanha Nacional em Defesa dos Medicamentos Genéricos. O movimento é patrocinado ainda pelo Instituto de Defesa ao Usuário de Medicamentos e pela Federação Nacional dos Médicos.

As entidades que lideram a campanha querem o apoio das classes médicas e farmacêuticas contra a posição da Associação Brasileira

da Indústria Farmacêutica (Abifarma). Em informes publicitários veiculados pela mídia escrita e em programas de TV, a associação

acusou laboratórios e farmácias de "criminosos" por induzir o consumidor ao uso de genéricos que ainda não existem no mercado.

Remédios devem passar por teste

Para regulamentar a Lei dos Genéricos, o Ministério da Saúde estabeleceu exigências para que um medicamento possa ser comercializado pelo nome de seu princípio ativo. Para ser considerado genérico, o remédio deve ser submetido a testes de biodisponibilidade e bioequivalência. O objetivo é garantir que ele tenha a mesma composição que o medicamento de referência e mesma absorção pelo organismo. Ou seja, apenas depois de passar por esses testes é que o produto pode ser considerado genérico de acordo com a nova legislação.

Atualmente ainda não existe nenhum medicamento testado sendo comercializado no mercado brasileiro. O que há disponível nas farmácias é o produto similar, que contém o mesmo princípio ativo e mesma concentração do produto de referência, mas sem necessariamente o mesmo efeito.

Segundo o presidente do Conselho Regional de Farmácia, José dos Passos Neto, muitos medicamentos similares são prescritos para que o paciente tenha uma opção mais barata de compra. Porém ele alerta que isso é apenas indicado em casos que não haja risco de uma pequena diferença de ação. Já sobre os genéricos, o presidente diz que eles irão beneficiar pacientes portadores de doenças que dependem de medicação contínua, como em casos de diabetes e problemas cardíacos.

De acordo com Passos Neto, muitos similares são vendidos como genéricos porque contêm apenas o nome do princípio ativo e não possuem nome comercial. Para evitar a confusão, a lei obriga os médicos do sistema público de saúde a prescrever o nome do genérico ao paciente; já em caso de consultas particulares, o profissional pode prescrever a marca e o farmacêutico indicar o genérico. O trabalho de fiscalização deverá começar em janeiro, conforme informou a responsável pela Divisão de Produtos da Vigilância Sanitária do Estado do Paraná, Jussara Ferrato dos Santos.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Tomografia Computadorizada
Ecografia
Dentascan
Densitometria Óssea
Radiologia Geral

Rua Raphael Papa, 20
Fone/Fax (41) 362-3111
CEP 82530-190 - Curitiba / PR



Clínica de Diagnóstico Por Imagem do Paraná

ANGIOGRAFIA DIGITAL /HEMODINÂMICA

Embolizações
Colocação de Stents
Angioplastias
Rotablator
Aterectomia Direcionada

Rua Raphael Papa, 10
Fone/Fax (41) 263-2733
CEP 82530-190 - Curitiba / PR

Responsável Técnico
Dr. Paulo Franco de Oliveira
CRM nº 570

Prazer em dirigir

olsen
ESTA É A MARCA DO SEU FORD
Av. Mal. Floriano Peixoto, 3663
(41) 213-5766



os de Genéricos



Genéricos

Produtos conhecidos pela substância ativa. É a cópia fiel do medicamento de referência que passou por estudo de bioequivalência. Na embalagem do medicamento deve conter o nome do princípio ativo, definido pela Denominação Comum Brasileira – DCB.

Similares

São cópias de medicamentos de referência. Por não terem passado por testes da Agência Nacional de Vigilância

Sanitária, não são considerados genéricos. O produto tem o mesmo princípio ativo e concentração do remédio de referência, mas pode apresentar efeitos diferentes.

Medicamento de Referência

É o produto de marca, criado por um laboratório que recebe a patente para produzir o medicamento. A embalagem do remédio deve conter o nome comercial e, em tamanho 50% menor, o nome genérico estabelecido pela DCB.

Dicionário de medicamentos

Em apoio à campanha deflagrada em todo Brasil, o farmacêutico-bioquímico Antônio Barbosa da Silva e a médica Verônica de Figueiredo Gaudencio Barbosa lançaram o *“Dicionário de medicamentos genéricos e similares”*, que vem acompanhado de uma lista com preços comparativos. Formado pela Universidade Regional do Nordeste, hoje Universidade Estadual da Paraíba, Silva é fundador do Instituto Brasileiro de Defesa do Usuário de Medicamentos, o qual coordena, e também é presidente do Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal. Verônica é do Hospital de Base do Distrito Federal, onde atua como médica preceptora, coordenando discussões científicas com médicos residentes daquele hospital.

“Este livro é um instrumento de luta contra a danância e o egoísmo das multinacionais que produzem medicamentos. Sua munição é a informação aliada à dignidade dos médicos e farmacêuticos brasileiros e, porque não dizer, de todos os profissionais

de saúde que integram esta nação chamada Brasil”. Este é o trecho de abertura da publicação, onde os autores denunciam “a agressão e a tentativa de desmoralizar a classe médica e farmacêutica”, por representantes dos laboratórios multinacionais. Eles manifestam a convicção de que “o monopólio dos medicamentos está com os dias contados”, contando para isso com o total de profissionais médicos e farmacêuticos, que somam cerca de 230 mil, aliados aos 50 milhões de usuários. E finalizam: “Quem tem medo do cartel de medicamentos? A saúde dos nossos filhos, netos e do povo brasileiro depende de nós. Unamo-nos. A informação faz bem à saúde”.



Presidente do Conselho defende genéricos

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, Luiz Sallim Emed, reafirma que a política do Ministério da Saúde com relação aos medicamentos genéricos está totalmente correta, “porque vai reduzir os preços e dar segurança aos pacientes, além de trazer muitos benefícios à sociedade”. Emed ressalta que os genéricos são uma medicação segura e que vão ter qualidade, mas o papel de fiscalizar não é exclusivo do Estado, e deve contar com o apoio efetivo de toda sociedade.

Ele analisa que as empresas multinacionais produtoras de medicamentos se vêem ameaçadas com relação ao mercado e que, por isso, estiveram investindo em artistas de renome e programas de televisão, gerando confusão entre todos nós. Emed interpreta que até uma verdade está sendo utilizada, a de que os genéricos não estão sendo produzidos ou apresentados em escala no mercado. Contudo, “com o subterfúgio de promover a insegurança na população e criar um clima contrário para quando os genéricos estiverem disponíveis”.

O presidente do Conselho lembra que enquanto um grupo de indústrias “bate” nos genéricos, outro aproveita para alardear que similares são genéricos, estabelecendo um tumulto e uma confusão entre os consumidores.

Com relação ao médico, a recomendação do Conselho de Medicina é de que, enquanto os genéricos não estejam disponíveis, o profissional dê alternativas ao paciente de medicamentos similares. “Medicamentos de maior conhecimento, talvez pela propaganda insistente, muitas vezes são

de custo muito maior que similares de igual eficiência. Para estabelecer confiança com relação aos produtos existentes, o médico deve prescrever outras opções e ainda assim deve pedir ao paciente para dar o retorno sobre qual similar utilizou, de modo a frustrar a continuidade da chamada empurroterapia”, assinala.

De acordo ainda com o presidente do Conselho, o médico deve ter em mente a preocupação não só técnico-científica, como também a econômica, pois corre-se o risco de o paciente não aderir ao tratamento por não ter meios de adquirir o produto indicado. Assim, recomenda, o profissional deve pedir que o paciente, na reconsulta, traga a receita do similar e, ao mesmo tempo, constate se é um remédio que vai contemplar todas as indicações. “Nessa fase, é importante o médico estar atento na evolução e envolver o paciente para que, atuando juntos, possam detectar possível ineficiência ou se ter idéia da qualidade do produto”, diz.

“Em resumo, o CRM apóia e recomenda aos médicos que tenham os cuidados sugeridos pelo Ministério da Saúde”, assinala o presidente, lembrando que o Conselho já vem recebendo de profissionais, informalmente, indicativos sobre os similares em uso. Sallim Emed completa que de modo algum o paciente deixe de saber o que está usando ou que o médico exiba uma posição extrema, de intransigência. “O médico não deve ter atitude autoritária, ao não aceitar mudar determinado medicamento, como também não pode ser permissivo e deixar de acompanhar atentamente a evolução do paciente com outro produto.”

Para cuidar da sua saúde financeira, só mesmo uma equipe de experts em faturamento.

terceirize o seu faturamento, só tem vantagens

- Serviços realizados por profissionais
- Agilidade na entrega das contas
- Controle total da situação financeira da empresa ou consultório
- Redução de gastos com pessoal
- Redução de gastos com material de escritório
- Facilidade no contato com os convênios
- Negociação de glosas



(041) 223-7238 sosdoutor@onda.com.br

H. Giostri
ADVOCACIA ESPECIALIZADA

**Defesa médica.
Causas éticas, civis e penais
Assistência Jurídica a Clínicas e Hospitais**

fone(41) 323-4839 / 233-2863
fax(41) 232-4839 / 233-3323
celular 979-4266

E-mail: herromedico@uol.com.br
Al. Dr. Carlos de Carvalho, 771 cj. 805
Curitiba / PR • CEP 80430-180

especial

Mobilização para superar monopólio dos remédios

O tesoureiro do CRM, Gerson Zafalon Martins, que participou do Seminário sobre qualidade de medicamentos realizado dia 1.º de outubro em Curitiba, concorda que para superar o monopólio dos medicamentos são indispensáveis a informação transparente e imparcial dos veículos de massa e a mobilização do médico, do farmacêutico e do paciente, por intermédio da prescrição da receita, dispensação e comunicação racional e participativa. O médico não tem dúvidas de que a nova lei estimula a concorrência e reduz o preço. Contudo, ressalta que não pode haver medicamentos de primeira ou segunda linha. "Todos devem ter qualidade, do contrário é caso de polícia ou intervenção da Vigilância Sanitária", diz.

Gerson Martins reconhece as

dificuldades e a inexperiência do país no campo dos genéricos, já que por mais de 50 anos o mercado trabalhou apenas com marcas. O reflexo disso, diz, está no consumo atual de 97% de marcas, contra 50% nos Estados Unidos, onde 72% dos receituários envolvem genéricos ou similares. O conselheiro do CRM cita dados estatísticos levantados pelo consultor farmacêutico Marcos Ferreira, de que 45 milhões de brasileiros têm acesso às farmácias. E do total de 52 mil estabelecimentos (e 63 mil farmacêuticos), 3 mil deles dominam o varejo. Um mercado que movimenta cerca de R\$ 15 bilhões por ano.

Outro aspecto que Gerson Martins chama a atenção refere-se à dificuldade que as classes de menor poder aquisitivo têm no acesso aos medicamentos. A classe A tem par-

ticipação de até 48% no mercado de remédios, gastando o correspondente a 42 unidades/ano ou R\$ 205,00 per capita. A classe B tem acesso a 14 unidades e gasta 68,00, enquanto a C pode adquirir apenas quatro unidades por ano, com gasto de 20,00. As estatísticas são do IBGE e Ministério da Fazenda. O médico está convencido de que tal panorama tende a melhorar com os genéricos, o que significa que uma parcela maior da população terá acesso aos medicamentos necessários à terapêutica.

Gerson Martins reconhece haver insegurança entre médicos e até a própria indústria nacional, que não pode falhar. Entende que num escândalo como o envolvendo laboratório multinacional, no ano passado, seria a falência da empresa, se nacional. As marcas, analisa, são

poderosas pelos lucros auferidos. Cita que, nos Estados Unidos, apesar do volume de venda ser maior dos genéricos, o lucro é maior das marcas. Conforme ainda Gerson Martins, o poder de meio século e a vultosa soma em dinheiro envolvida estão presentes no meio médico, pelo apoio financeiro às pesquisas, congressos e estudos clínicos. Gerson pôde constatar há poucos dias numa farmácia de Curitiba o que significa tal poder: ao procurar por um produto similar, encontrou-o num local por demais discreto e com o preço superior ao de marca consagrada por publicidade. No que se refere à nova lei, a crítica do conselheiro refere-se à obrigatoriedade de indústrias internacionais repetirem testes aqui, num processo que encarece e faz demorar a chegada de genéricos já em uso em outros países.

Ronald HIRATA

odontologia
estética
restauradora

av. sete de setembro, 4698
sala 1603 - batel
rhirata@onda.com.br - [41] 244 7305

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS MÉDICOS HOMEOPÁTICOS DO PARANÁ
FEMHPR
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM HOMEOPATIA
Dirigido a Médicos, Veterinários e Odontólogos.
Carga horária: 1250 horas-aula.
Aulas um final de semana por mês.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FARMÁCIA HOMEOPÁTICA
Dirigido a Farmacêuticos.
Carga Horária 510 horas aula.
Aulas um final de semana por mês.

Inscrições de 01/12/1999 até 31/03/2000
Fone/Fax: (0XX41) 338-6316 - Curitiba - Paraná
<http://www.sysnet.com.br/~femhpr> - E-mail: femhpr@sysnet.com.br

Responsável: Dr. Javier Salvador Gamarra CRM-PR: 2233

Roncos - Apnéias
Hiperssonias (Sonolência diurna)
Parassonias (Movimentos durante o sono)
Insônias (Incapacidade de dormir ou de manter o sono)

Convênios e Particulares

Dr. Atílio S. Melluso Fº
CRM 3810

Clínica e Laboratório
(Polissonografias)

CENTRO DE DISTÚRBIOS DO SONO DE CURITIBA

Rua Bruno Figueira, 369 4º andar conj. 404 - Batel - CEP 80240-220 Fone/Fax: (041) 243-0112

CENTRAL AUDITIVA AUDIOTEC
a tecnologia a serviço da audiologia
0800-41-0161

Curitiba: Rua Ébano Pereira, 60 - Sala 1703
Londrina: Av. Paraná, 427 - 8º andar, Cj. 801
Email: central@audiotecwidex.com.br

equipamentos médicos e fonaudiológicos
aparatos auditivos 100% digitais
sistemas de FM com coil de indução

Senso by Widex

e x e m p l o

Visita constata melhorias na da Santa Casa de Foz

Ao participar em Foz do Iguaçu do 56.º Concurso Nestlé de Atualização Pediátrica, em 10 de outubro, o presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná aproveitou para fazer uma visita à Santa Casa de Misericórdia Monsenhor Guilherme, o maior hospital da região e que durante anos esteve tomado por sérias dificuldades financeiras e, como conseqüência, com prejuízos à qualidade dos serviços ofertados à população. Luiz Sallim Emed esteve no hospital acompanhado pelo delegado seccional de Foz, Nilson Jorge de Mattos Pellegrini, sendo recepcionado pelo diretor clínico.

Sallim Emed ressalta que a

visita teve o propósito de verificar as condições atuais do estabelecimento hospitalar, já que, tempos atrás, a comissão fiscalizadora do CRM havia detectado uma série de situações inadequadas.

"Podemos observar que não só os problemas foram corrigidos como várias outras providências estão em andamento, de modo a melhorar as condições de atendimento", expressou o presidente do Conselho, lembrando que, no dia seguinte à visita, a Santa casa inaugurou uma área remodelada para pacientes do SUS.

Um dos setores que chamou a

atenção de Sallim Emed e Nilson Pellegrini foi o de hemodiálise, os quais enalteceram "a qualidade da atenção aos pacientes", bem como as novas instalações, que atendem totalmente à Portaria do

Ministério da Saúde com relação à terapia renal substitutiva. "Na qualidade de presidente do Conselho, pude comprovar que está sendo feito um trabalho que, além de oferecer segurança aos pacientes,

tem a preocupação de amplo atendimento. E se o mesmo não acontece ainda em sua plenitude, demonstra que houve excelente avanço com relação à situação an-

terior", continuou o presidente.

Exemplo

Os representantes do Conselho aproveitaram para ressaltar a gestão municipal de Foz, que é responsável por estes investimentos e pelo novo estágio alcançado pelo hospital. "Ao promover todas as melhorias por decisão política da necessidade de atender à saúde, podemos observar que o município está assumindo o seu papel relevante. Que o exemplo sirva para demonstrar que o esforço de toda uma municipalidade pode ajudar a contornar o elevado grau de dependência das decisões e dos recursos emanados do governo federal", completou Sallim Emed.

"...houve excelente avanço com relação à situação anterior"

DESIDERATHA LTDA.

Limpeza e conservação de roupas e artigos de COURO em geral.
Lavagem, amaciamento, tingimento e pintura de:
Estofados, Jaquetas, Blazers, Saias, Casacos, Calças, Pastas, Bolsas, Sapatos.

Apanha e entrega em domicílio.

fone (41) **338-3373**

Rua José Izidoro Filho, 87 • Pilarzinho • Curitiba/PR

III CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

ACUPUNTURA

MEDICINA TRADICIONAL CHINESA
CURSO TEÓRICO - PRÁTICO E PRÁTICA AMBULATORIAL

CARGA HORÁRIA: 700 horas

DOCENTES: **Dr. Edson Sugano**

(Médico Especialista em Acupuntura/
Diretor Instituto Médico Paulista de Acupuntura)

Dr. Ludovico Brancalhão

(Médico Especialista em Acupuntura/ Professor UEL/
Supervisor do Ambulatório de Acupuntura do Cismepar.

PHD - Instituto de Aperfeiçoamento Profissional

Rua Senador Souza Naves, 1343 / CEP 86010-170

Fone/Fax: (43) 324-6507 - Londrina - PR

E-mail: phd-lda@sercomtel.com.br

GRAND HOTEL RAYON^{ZAX}

Inaugurado em 1993, o Rayon vem colecionando prêmios. 1995-eleito pelo Guia Brasil-Quatro Rodas como Hotel Revelação do ano no Brasil. 1998-eleito o melhor hotel de Curitiba, pela Revista Latin Finance. 1999-eleito o melhor hotel do Paraná pela ABRAJET.



Localizado no Centro de Curitiba, ao lado da Rua 24 horas, o Rayon proporciona conforto, luxo e sofisticação para quem viaja a lazer ou a negócios. Conheça também o GARBO, o único restaurante em Curitiba de cozinha internacional que serve 24 horas ao dia.

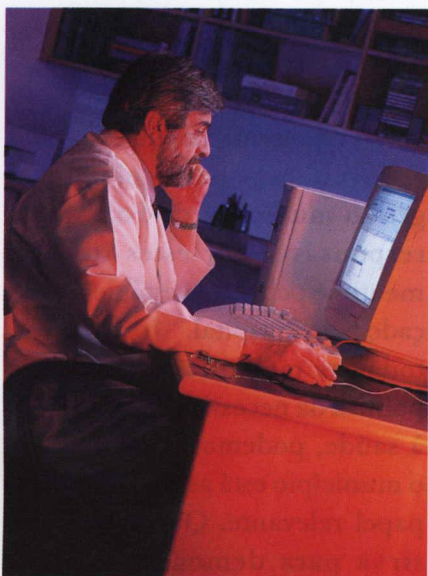
***Consulte-nos: tarifas promocionais para os finais de semana.**

Rua Visconde de Nácar, 1424 Curitiba. PR. Fone: (41)322.6006.E-mail:hotel@rayon.com.br

A MEMBER OF
SUMMIT
HOTELS & RESORTS

serviço

Paranaenses criam software para gerenciamento de UTI



Dr. Nelson Mozachi.

Profissionais paranaenses desenvolveram um software específico para gerenciamento de UTI. O "Scravo" é o primeiro programa criado no Brasil e, logo após seu lançamento em âmbito nacional, já alcança grande repercussão no meio intensivista. O projeto é fruto de três anos de trabalho desenvolvido por uma equipe multidisciplinar da empresa curitibana Mozachi Informática, envolvendo profissionais da área de informática e também médicos de diversas especialidades.

Um dos participantes do projeto é Nelson Mozachi, diretor da empresa de informática e também

Médico-Chefe da UTI Geral do Hospital Universitário Evangélico de Curitiba. Ele faz questão de frisar que não é especialista em informática, mas que contou com o conhecimento técnico de sua equipe. "No meu caso, estou permanentemente cuidando para que o trabalho da Mozachi esteja dentro do nível de qualidade que um produto para UTI requer", esclarece. Numa entrevista ao *Jornal do CRM*, o médico traça outros conhecimentos sobre o "Scravo" e sua importância à atividade.

• Como surgiu o projeto Scravo?

R. Na UTI do Evangélico começamos a perceber a necessidade de informatizar os nossos procedimentos. Os processos eram cada vez mais demorados e precisávamos dispor de mais tempo para nos ocupar dos pacientes e do gerenciamento da unidade. Foi então que contatamos um pessoal de informática que já estava ligado ao trabalho em UTI e começamos a desenvolver um programa específico a várias mãos. Depois de vários anos de testes sucessivos, o software foi amadurecendo e hoje está em condições de servir às necessidades de qualquer unidade do país, das menores às maiores,

com o máximo de eficiência.

• Como funciona o programa no dia-a-dia?

R. O Scravo trabalha sobre uma base de informações pré-cadastradas que simplificam os processos de evolução clínica, diagnóstico, prescrição e cuidados gerais. Basicamente, você tem no micro a versão eletrônica da CID-10, a Lista de Procedimentos Médicos, um cadastro de medicamentos e espaço para incluir, ainda, informações específicas da sua unidade. Depois, é só escolher os dados referentes a cada caso, imprimir e pronto: os processos dos seus pacientes estão completos. E se o quadro clínico de um paciente quase não mudou de um dia para o outro, você pode duplicar os registros do dia anterior e alterar apenas as informações que precisar.

• Esses relatórios impressos substituem os registros escritos?

R. Claro, e o ganho de tempo nisso é surpreendente. Os relatórios são padronizados, levam a marca do seu hospital, são de fácil leitura e ainda têm campos específicos para a enfermagem fazer a evolução e prescrição. E, dia após dia, as informações vão ficando arquivadas no seu computador para serem acessadas quando quiser, fazer

levantamentos estatísticos, análises posteriores, pesquisas...

• Hoje existem no mercado alguns softwares importados específicos para UTI. O Scravo tem alguma vantagem sobre eles?

R. Veja, no nosso caso, no Evangélico, com uma UTI de 15 leitos, o custo-benefício de um software importado ficava totalmente fora da nossa realidade. No Brasil, mais de 80% das UTIs em atividade ainda são de porte médio a pequeno, e só o Scravo lhes oferece, além de um preço muito mais baixo, facilidades de pagamento flexíveis para acessarem à informatização hoje. E com a mesma eficiência, é claro. A outra vantagem é o suporte técnico por 30 meses, sem custo adicional, através de uma linha DDG atendida por nossos técnicos. E no mesmo idioma.

Serviço:

Informações: 0800- 41 1027
e-mail: scravo@mozachi.com.br
home-page: <http://www.mozachi.com.br>



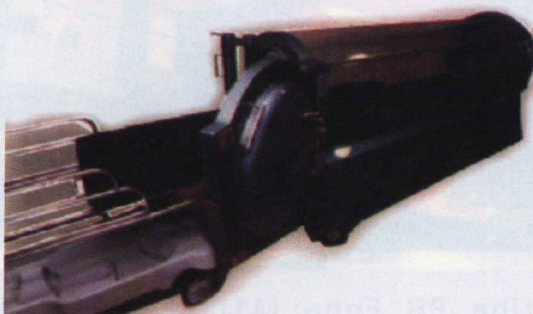
Medicina Hiperbárica Brasil-Sul

Indicações de Oxigenoterapia Hiperbárica (CFM 1457/95):

- Embolia Gasosa;
- Doença Descompressiva;
- Embolia Traumática pelo Ar;
- Envenenamento pelo monóxido de carbono ou inalação de fumaça;
- Envenenamento por cianeto ou derivados cianídricos;
- Gangrena Gasosa Clostridiana;
- Síndrome de Fournier;
- Outras infecções necrotizantes de tecidos moles, como celulites, fasciites e miosites;
- Isquemia aguda traumática, como lesões por esmagamento, síndrome compartimental e reimplantação de extremidades amputadas, entre outras;
- Vasculites agudas de etiologia alérgica, medicamentosa ou por toxinas biológicas (aracnídeos, ofídios e insetos);
- Queimaduras térmicas e elétricas;
- Lesões refratárias (difícil cicatrização): úlceras de pele, pé diabético, escaras de decúbito, úlceras por vasculites auto-imunes, deiscências de sutura;
- Lesões por radiação: radiodermite, osteoradionecrose e lesões actínicas de mucosas;
- Retalhos ou enxertos comprometidos ou de risco;
- Osteomielites;
- Anemia aguda, nos casos de impossibilidade de transfusão sanguínea.

Benefícios com o tratamento por OHB em:

- Fístulas entero-cutâneas da Doença de Crohn;
- Sangramento por Retocolite Ulcerativa;
- Abscesso intracraniano e intra-abdominal;
- Pneumoencefalo.



A Oxigenoterapia Hiperbárica (OHB), método terapêutico usado nos Estados Unidos, Europa, Ásia, Rússia desde a década de 30, está à disposição agora também em Curitiba/PR, a nível intra-hospitalar no Hospital Universitário Cajuru - PUC/PR, desde novembro de 1998, sob coordenação do Dr. Adriano Antônio Mehl, Dr. Luciano Machado e Dr. Sergey Lerner.

A OHB consiste na utilização de oxigênio a 100% sob altas pressões, estando o paciente dentro de uma câmara hiperbárica, por período aproximado de 2 horas.

A equipe conta com médicos que atuam em Terapia Intensiva, Emergência e Medicina Hiperbárica, preparados para o tratamento de pacientes internados e ambulatoriais.

Dr. Adriano Antônio Mehl - CRM-PR 12.959

Médico Responsável pelo Serviço de Oxigenoterapia Hiperbárica Brasil-Sul Ltda/ Hospital Universitário Cajuru. Membro da Undersea and Hyperbaric Medical Society.

FONE/FAX (41) 262-9467 ou 360-3000 ramal 2989.

Emergência 200-1919 bip 3900291

notas

Médico é condenado por péssima caligrafia

Um cardiologista do Texas, Estados Unidos, é o primeiro médico que deverá pagar por um erro fatal no tratamento de um paciente devido a problema habitual entre os profissionais do setor: o da péssima caligrafia. Um júri da cidade texana de Odessa ordenou Ramachandra Kolluru ao pagamento de US\$ 225 mil à família de Ramón Vásquez, seu paciente, que morreu depois de ter tomado um medicamento equivocado, prescrito em uma receita de modo ilegível. Vásquez, que tinha 42 anos, recebeu do farmacêutico um remédio que não havia sido receitado, e em dose oito vezes superior ao recomendado. Duas semanas depois, o paciente morreu, aparentemente vítima de um ataque cardíaco. A viúva Teresa Vásquez entrou, então, com um processo contra o médico e o farmacêutico, alegando que eles deveriam desempenhar de forma mais atenta o seu trabalho.

Posse na AMB e APM

As diretorias eleitas para o triênio de 1999/2002 da Associação Médica Brasileira e Associação Paulista de Medicina foram empossadas em 22 de outubro, em solenidade das mais concorridas no Tom Brasil, em São Paulo. O ministro José Serra, o vice-governador de São Paulo e diversos parlamentares prestigiaram a posse, bem como representantes de diversas instituições médicas de todo país. O CRM-PR foi representado por seu presidente, Luiz Sallim Emed. Um dos destaques do evento foi a exibição de uma peça teatral.

Vítima da violência

A pediatra Lucy Mayumi Udakiri, 39 anos, foi morta a tiros no estacionamento de um posto de saúde em Itaquera, zona leste de São Paulo, no dia 4 de outubro. O crime foi cometido por dois ladrões, que pretendiam levar o carro da vítima, um Gol. A pediatra era sempre a primeira profissional a chegar ao local de trabalho. O caso, que gerou revolta, demonstra o atual estágio da violência no país.

Transfusão garantida na Justiça

Médicos do Hospital Infantil Pequeno Príncipe, em Curitiba, foram obrigados a recorrer à Justiça para realizar transfusão de sangue e salvar a vida de uma jovem de 17 anos, descendente de uma família adepta da religião Testemunhas de Jeová. Os parentes queriam impedir o procedimento médico, alegando motivos religiosos. Apesar do despacho favorável do juiz, foi necessário que integrantes do corpo clínico convencessem os familiares de que o ato era inadiável. A jovem tinha sido internada em estado delicado por causa de complicação ocorrida no pós-operatório de um transplante de fígado.

Atenção

O Conselho Regional de Medicina precisa contatar com a Dra. Jane Arlene Wasem, registro n.º 13.948. O último endereço cadastrado da médica em Ponta Grossa, está desatualizado, assim como os números de telefone. Ela deve contatar com a funcionária Fernanda, no horário comercial.

cartas

Despedida de Mesquita

"Senhor Presidente, Ao concluir minhas funções como Presidente desta Casa, face ao término do mandato para o qual fui eleito, desejo expressar meu profundo agradecimento pelo valioso apoio que sempre recebi da instituição ora presidida por Vossa Senhoria.

Durante os cinco anos no cargo, tive a oportunidade de aprender a lidar com enormes e diferentes desafios presentes em qualquer tentativa de se aperfeiçoar um sistema de saúde, como o do nosso País, e perceber a importância fundamental que representou a sua participação e apoio, no sentido de contribuir para a melhoria dos serviços prestados à população e os avanços nas questões relacionadas diretamente aos interesses da categoria médica. Tive o privilégio de acompanhar de perto diversos avanços conseguidos e também de influir em outras tantas tarefas em nível de governo, embora nem sempre com os resultados que a categoria merecia, mas com a certeza da responsabilidade de que algo estava sendo feito. Assim, deixo o cargo com o duplo sentimento de satisfação pelo que esta Diretoria realizou e ajudou a realizar e a certeza de que a nova gestão, com o mesmo apoio dispensado na minha gestão por V.S.ª, saberá dirigir a instituição Conselho Federal de Medicina com o mesmo compromisso de defesa da nossa classe, por uma Medicina mais digna e praticada com seriedade e responsabilidade.

Waldir Paiva Mesquita"

Jornal e amizade

"Caro presidente Dr. Sallim Estou aqui com a nova configuração do nosso jornal. Melhorou muito, tanto no aspecto técnico como na qualidade editorial. Cumprimento você e demais companheiros pela

conquista. Aqui continuamos — heroicamente — enfrentando as dificuldades já conhecidas de todos. Agora, com um astral mais elevado depois da sua inesquecível visita. Sempre que marcar presença na região, gostaríamos de recebê-lo, face a importância comprovada de sua relevante missão.

Abraço do admirador e amigo

José Rodrigues Neto, Ubiratã (PR)

Monografia médica

Prezado Dr. Sallim, A Associação Médico-Espírita do Paraná (AME/Paraná) vem à presença de V.S.ª. parabenizá-lo pela feliz iniciativa da promoção do concurso "Prêmio Monografia de Ética Médica 1999", que ensejou na participação dos acadêmicos do Brasil, independente do curso universitário.

Gostaríamos de sugerir que nos próximos anos fosse mantida a mesma ideia, mesmo que se faça outro concurso para profissionais liberais.

Informamos que a nossa AME-Paraná apoiou as duas monografias escritas por acadêmicos espíritas, sendo que a "Humanização do conceito e seu direito à vida", elaborada por Maurício Venâncio Sperandio, foi vencedora, conquistando o segundo lugar, com prêmio de R\$ 1 mil.

O acadêmico Maurício Venâncio Sperandio fez doação de parte do prêmio recebido para a nossa campanha "Vida, sim à gravidez", lançada em 29 de maio de 1999 para todo o Estado do Paraná.

Aproveitamos a oportunidade para mais uma vez enaltecer o trabalho realizado pelo Conselho Regional de Medicina, cujo reconhecimento é de âmbito nacional, apresentando a V.S.ª e demais Membros o nosso apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,

Laércio Furlan, presidente da AME-Paraná

**Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada
Ultra-Som
Mamografia
Raio-X**

Exames especiais:

Angiografia por RM e CT
Denta CT
Densitometria óssea por CT
Procedimentos intervencionistas orientados por ultra-som e CT
Biopsia de Próstata, Mama e outros órgãos

Examine bem as qualidades:

O melhor corpo clínico, equipamentos de última geração e toda a confiança que você precisa para um diagnóstico correto.

DAPI - ESPECIALISTA EM PRECISÃO



Fone/Fax:
(041) 335-2325

Dr. Sérgio Mazer - CRM 3047
Dr. Arildo Corrêa Teixeira
Dr. Arnolfo de Carvalho Neto
Dr. Aguinaldo de Oliveira
Dr. Dante Luiz Escussato
Dr. Ênio Rogacheski
Dr. Enrique Antonio Vidal
Dr. Graciliano José França
Dr. Jean Roberto Villavicencio
Dr. Marcus Trippia
Dr. Mário César Sugisawa
Dra. Neusa Regina Schmitz
Dr. Silvio Atsushi Ogata

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS DE CURITIBA

http://www.dapi.com.br e-mail: info@dapi.com.br

Rua Brigadeiro Franco, 122
Mercês 80430-210 Curitiba-PR

agenda

NOVEMBRO

20 e 21

Atualização em tratamento Farmacológico e Psicoterápico dos Transtornos Ansiosos

Realização: Instituto de Psiquiatria do HC-USP e Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP
Local: Centro de Convenções Rebouças – São Paulo (SP)
Informações: (0xx11) 3069-6988
Internet: <http://www.alternex.com.br/~ansiedade99>

20 e 21

41.º Encontro do Clube de Radiologia do Interior do Paraná

Promoção: Sociedade de Radiologia do Paraná
Coordenador: Dr. Claudio Maciel Alende
Palestrante: Dr. Waldir Maymone Filho
Local: Francisco Beltrão (PR)
Informações: (0xx41) 222-9147 e (0xx46) 524-2524

21 a 25

XLIV Congresso de La Sociedad Espanola de Farmacia Hospitalaria

Local: Pamplona, Espanha
Informações: (11) 5422-3745
hemanmaja@impsat1.com.ar

22 a 25

1.º Congresso Nacional de Perícias Judiciais

Promoção: Aspejudi — Associação de Peritos Judiciais de Minas Gerais
Local: Belo Horizonte (MG)
Informações: (0xx41) 223-7778/233-5556

23 a 27

48.º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia

Promoção Frebrasgo
Goiânia (GO)
(0xx62) 223-1812/223-2083
e-mail: 48cbgo99@intemetional.com.br

24 a 26

9.ª Jornada de Oncologia do Hospital Erasto Gaertner

Promoção: Liga Paranaense de Combate ao Câncer, Hospital Erasto Gaertner e Cepep
Local: Auditório I do Hospital, Curitiba (PR)
Informações: (0xx41) 361-5000, ramais 5120 e 5121
Internet: <http://www.lpccnet.org.br>

25 a 27

I Simpósio Catarinense de Látrica (arte clínica) e Humanismo na Medicina

Promoção: Unimed/Florianópolis
Local: Auditório da Associação Catarinense de Medicina, Florianópolis (SC)

Informações: (0xx48) 216-8065
silvia@fpolis.unimedsc.com.br

25 a 27

I Simpósio Brasileiro de Transplantes Pediátricos

Conferencistas internacionais: Kazal Paradis (Londres), Paloma Jara (Madri), Aneess Razzouk (Loma Linda/EUA) e Willian Berquist (Stanford/EUA)
Local: Porto Alegre (RS)
Informações: (0xx51) 330-8905
nsuport@portoweb.com.br

25 a 28

Congresso Mundial de Medicina Tradicional Chinesa

IV Congresso da Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura
Pernambuco (PE)
Informações: (0xx81) 426-5791

26 e 27

VI Encontro Regional de Psiquiatria Biológica

Tema: Psiconeuroendocrinologia
Realização: Associação Brasileira de Psiquiatria Biológica e Universidade Federal de Sergipe
Aracaju (SE)
Informações: (0xx31) 223-2389
e-mail: jevilela@brhs.com.br

DEZEMBRO

2 a 4

I Seminário Nacional de Administração de Recursos Naturais e Gestão Ambiental

Promoção CFA
Local: Brasília (DF)
Informações: (0xx61) 321-0025
cra-df@admnet.org.br

3 e 4

VI Simpósio Paranaense de Cardiogeriatría

I Simpósio Paranaense de Gerontologia Cardiológica
Promoção: Sociedade Paranaense de Cardiologia e Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia/Seção Paraná
Apoio: AMP e Sociedade Brasileira de Clínica Médica/Regional do PR
Local: Sede da Associação Médica do Paraná
Informações: (0xx41) 342-1415
E-mail: amp@amp.org.br

6 a 9

Simpósio Internacional — Bioética e Educação Médica

Promoção: ENSP/Fiocruz, Sociedade Brasileira de Bioética (Regional do RJ) e Associação Brasileira de Educação Médica
Local: Auditório da Escola Nacional de Saúde Pública, Manguinhos (RJ)
Informações: (0xx21) 2606161

JANEIRO/2000

27 a 28

III Encontro das Profissões Liberais de Portugal

I Encontro Iberoamericano das Profissões Liberais
Local: Parque das Nações, Lisboa, Portugal
Informações: (61) 223-1683
e-mail: cnpl@cnpl.org.br

ABRIL DE 2000

1 a 4

VI Congresso Internacional – Catarata & Refrativa

2.º Congresso de Administração em Oftalmologia
Conferencistas da África do Sul, Alemanha, Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Espanha, EUA, França, Holanda, México e Portugal
Hotel Inter-Continental – Rio de Janeiro (RJ)
Informações: www.catarata-refrativa.com.br

MAIO/2000

8 a 26

9.º Programa de Estudos em Saúde Reprodutiva e Sexualidade

Fundação Ford — Nepo/Unicamp
Local: Campinas (SP)

CETAC
CENTRO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA S/C LTDA.

Dr. Guilberto Minguetti
CRM 3124



**TOMOGRAFIA
COMPUTADORIZADA
HELICOIDAL**

**RESSONÂNCIA
MAGNÉTICA**

Rua Padre Ildefonso, 105 e 120 - Batel
Fone (41) 342-7513
Fax (41) 243-9144
CEP 80240-160 - Curitiba - Paraná
E-MAIL: cetac@bbs2sul.com.br

QUALIMED
CONSULTORIA NA ÁREA DE SAÚDE

ATUAMOS EM EMPRESAS DA ÁREA DE SAÚDE, COMO:
HOSPITAIS, CLÍNICAS, LABORATÓRIOS, CENTROS DE
DIAGNÓSTICO E MEDICINA DE GRUPO (CONVÊNIOS).
ÁREAS: FINANCEIRA, MARKETING, RECURSOS HUMANOS,
RESTRUTURAÇÃO ORGANIZACIONAL,
ISO 9000 E TREINAMENTOS GERENCIAIS
E COMPORTAMENTAIS.

SOLICITE INFORMAÇÕES PELO FONE:
(41) 232-6351 • FAX: (41) 223-0089

eventos

► Residências Médicas Evangélico

O Hospital Evangélico está com inscrições abertas para residência médica em 25 áreas de especialidades. São 71 vagas disponíveis. A primeira etapa será a prova geral, em 6 de dezembro, seguida de entrevista, avaliação de currículo e prova escrita para áreas com pré-requisito (8/12). Informações pelo telefone (0xx41) 322-4141, ramal 168.

Santa Casa

A Santa Casa de Curitiba e a Pontifícia Universidade Católica do Paraná estão recebendo inscrições para o concurso de residência médica nas seguintes especialidades: anestesiologia, cardiologia, cirurgias cardiovasculares, geral e vascular periférica, clínica médica, dermatologia, nefrologia, neurologia, oftalmologia, ortopedia, traumatologia e urologia. Informações pelo fone (0xx41) 320-3500.

Marília (SP)

A Faculdade de Medicina de Marília está com inscrições abertas para exame de seleção para residência médica, do ano 2000, a ser realizado pela Fundação Vunesp. Áreas básicas: cirurgia geral,

ginecologia e obstetrícia, clínica médica, medicina preventiva e social e pediatria. Especialidades com acesso direto: doenças infecciosas e parasitárias, oftalmologia, ortopedia e traumatologia, otorrinolaringologia, psiquiatria e radiologia. Especialidades para candidatos que possuem pré-requisitos de dois anos na área de clínica médica ou pediatria: cardiologia, dermatologia, endocrinologia-metabologia, hematologia-hemoterapia e nefrologia. Especialidades para candidatos com o pré-requisito de dois anos na área de cirurgia geral: cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia gastroenterológica, cirurgia torácica, cirurgia vascular periférica e urologia.

Informações: (0xx) 3874-6300

Philippe Pinelms

O Instituto Philippe Pinelms está com inscrições abertas para o processo seletivo de residência, 1.º e 3.º anos. São até seis vagas em residência médica em psiquiatria (R1) para médicos ou estudantes que venham a concluir o curso até fevereiro de 2000. Até 3 para especialização em saúde mental infantil em nível de residência (R3, para assistentes sociais, enfermeiros, psicólogos e

terapeutas ocupacionais com especialização em saúde mental a nível de residência ou que venham a concluí-la até fevereiro de 2000. Igual número de vagas para residência médica em psiquiatria infantil (R3, para médicos com residência em psiquiatria reconhecida pelo MEC) ou que venham a concluí-la até fevereiro de 2000. Informações pelo telefone (0xx21) 542-3049, ramais 2093 e 2095.

Erasto Gaertner

O Hospital Erasto Gaertner/Liga Paranaense de Combate ao Câncer, em Curitiba, mantém abertas até 19 de novembro as inscrições para o concurso de residência médica. São duas vagas em cirurgia oncológica (duração de três anos) e uma em oncologia clínica (dois anos), esta com pré-requisito de um ano de residência em clínica médica. A prova escrita será realizada no dia 29 de novembro e a oral no dia 30 e ainda 1.º de dezembro. Informações pelo telefone (0xx41) 366-3233, ramal 278. E-mail cepep@ipccnet.org.br

► Psicoterapia

O Centro de Estudos Luís Guedes

mantém abertas, até 10 de dezembro, as inscrições para a XVII Turma do Curso de Extensão Universitária em Psicoterapia de Orientação Analítica — CELG/UFRGS. O curso tem duas partes (fundamentos básicos e atualização), cada qual com um ano de duração e podendo ser realizadas de forma independente. Destina-se a médicos com formação psiquiátrica comprovada. Os trabalhos começam em março de 2000.

Informações e inscrições pelo fone (0xx51) 330-5655

e-mail celgue@zaz.com.br

Internet: <http://www.hcpa.urfgs.br/psiq/extcelg.html>

► Simpósio da Astoc

A Associação Brasileira de Síndrome de Tourette, Tiques de Transtorno Obsessivo-Compulsivo (Astoc) vai promover, em 27 de novembro, simpósio internacional de "Atualização e Tratamento da Síndrome de Tourette e Transtornos Associados à Infecção Estreptocócica".

Informações (0xx11) 280-9198 ou fax 280-0842, ou e-mail atoc@mtcnetsp.com.br

ECHODATA

LABORATÓRIO DE ECOCARDIOGRAFIA DIGITAL SANTA CASA DE CURITIBA

Dra. Rita Snége CRM 7568

**Stress Eco com
Exercício e Dobutamina
Eco Fetal
Eco Doppler Colorido
Eco Transesofágico**

Praça Rui Barbosa, 694 • (41)225-1025 ou 324-4555



Centro de Imunologia Clínica De Curitiba

Laboratório de Análises Clínicas

Dr. Paulo Moreno CRM 1590

14 ANOS DE TRADIÇÃO EM IMUNOLOGIA

Av. Victor Ferreira do Amaral 147 - Tarumã
Curitiba - Paraná CEP: 82530-230
Fone / Fax : (041) 362-2129



Endereços

Unidade Hospitalar: Rosa Saporski, 229 • Hosp. Nossa Srª. das Graças. 335-8181

Unidade Nuclecor: Augusto Stelfeld, 1727..... 233-0484 / 223-6668

Unidade Nucleodensito: Prudente de Moraes, 644..... 222-8999 / 223-6447

Unidade Laboratorial: Carlos de Carvalho, 680..... 223-1882 / 223-1424

Curitiba - PR <http://www.palm.com.br/cermen> E-mail: cermen@cwb.palm.com.br

Telefones (41)

- Cintilografias (Spect)
- Cardiologia Nuclear • Densitometria Óssea
- Análises Clínicas • Hormônios

Corpo Clínico:

Dr. Ailton Seiji Yamada • CRM 12977
Drª. Cristina Carvalho • CRM 17427
Dr. Dalton B. Precoma • CRM 7912
Dr. Luiz Carlos Woellner • CRM 2801
Dr. Mitchell B. Lewis • CRM 16612

Dr. Alexandre Alessi • CRM 12439
Drª. Cristiane Alessi • CRM 13055
Dr. Gilberto Rocha • CRM 6238
Dr. Marcelo F. Martin • CRM 17469
Drª. Shirley Y. Hayashi • CRM 10424

representatividade PR propõe prioridades para o Conselho Federal

Os representantes paranaenses no Conselho Federal de Medicina cobram da nova diretoria que seja estabelecido planejamento estratégico, com diretrizes ou metas para fixar as prioridades a serem executadas e em que tempo. Gerson Zafalon Martins e Luiz Sallim Emed, representantes do Paraná no Conselho Federal, entendem que “nesse planejamento temos que definir o plano de ação e as metas a serem cumpridas. Ele ressaltam que muitas propostas são homogêneas às defendidas por entidades afins e que precisam ser fortalecidas.

“Existe a intenção de trabalhar dessa forma, identificando os principais problemas e dificuldades que a classe médica enfrenta”, indica ainda Sallim Emed, partidário da idéia de que o Conselho Federal tenha uma atuação mais participativa em defesa da sociedade. “Em se tratando de assuntos médicos, mesmo polêmicos, o CFM tem que se posicionar, determinando qual a conduta, como proceder, etc. O Paraná vai estar defendendo esta posição”, assevera.

O presidente do Conselho do Paraná insiste no alcance de um estágio harmonioso com outras entidades, no que se refere às questões comuns em defesa do médico e da sociedade como um todo, a começar

no acompanhamento da fixação dos orçamentos para saúde nas esferas dos estados e municípios, agora que foi aprovada emenda constitucional nesse sentido. Porém, entende que o grande esforço deve ser dirigido ao fortalecimento dos princípios éticos e humanitários da profissão médica.

“Temos de agir em defesa intransigente da ética, sob pena de não avançarmos na profissão. Não podemos permitir que interesses corporativistas venham a abalar algum princípio ético”, assinala ainda Emed, lembrando o grande desafio de se evitar a manipulação de médicos por interesses político-financeiros, estando entre os alvos os profissionais vinculados a prefeituras de algumas municipalidades menores, onde os conselhos municipais exibem pouca ou nenhuma autonomia. E completa: “Propostas e projetos devem ser fortalecidos, tudo no sentido de prevenir e melhorar a qualidade de vida”.

Reciclagem e campanhas

Gerson Zafalon Martins, empossado na Comissão de Tomada de Contas, e Luiz Sallim Emed, da comissão que estuda junto com o Ministério da Saúde a atuação no país dos médicos estrangeiros, visando a regulamentação, já definiram alguns propostas do Paraná junto ao CFM.

Em primeiro plano, Carlos Elke Braga Filho, Dr. Rosinha, Edson Andrade, Gerson Martins e Sallim Emed.



• Uma delas é a manutenção do programa de reciclagem médica, que tem entre seus instrumentos a Educação Médica Continuada.

• Regulamentação da atuação dos médicos estrangeiros.

• Expansão das campanhas institucionais sob liderança do Conselho, como a do “Natural é parto normal” e

outras como antiviolação e prevenção ao trauma.

• Implantação do serviço civil obrigatório.

• Aumentar as vagas em residências médicas, principalmente na formação de generalistas, considerando que, hoje, só há residência para a metade dos que se formam.

Nova diretoria

Em solenidade realizada em 13 de outubro, na sede da entidade em Brasília, foram empossados os novos conselheiros titular e suplente do CFM. Na oportunidade, em sessão plenária, foi eleita e empossada a nova diretoria para o período de 1999 a 2004. Edson de Oliveira Andrade, representante do Amazonas, passa a responder pela presidência, tendo como 1.º, 2.º e 3.º vices Livia Barros Garção (GO), Marco Antonio Becker (RS) e Abdon José Murad Neto (MA). Gerson Zafalon Martins, do Paraná, passa a compor a Comissão de Tomada de Contas ao lado de Luiz Nódgi Nogueira Filho (PI) e José Hiram da Silva Gallo (RO).

Ainda fazem parte da nova diretoria Rubens dos Santos Silva (RN), secretário-geral; Luiz Salvador de Miranda Sá Júnior (MS), 1.º secretário; Francisco das Chagas Dias Monteiro (CE), 2.º secretário; Genário Alves Barbosa (PA), 1.º tesoureiro; Marisa Fratari Tavares de Souza (MT), 2.ª tesoureira; e Roberto Luiz D'Ávila (SC), corregedor.

LABORATÓRIO
FRISCHMANN
AISENGART
Evolução a Serviço da Saúde

LIGAÇÃO GRATUITA
0800-415858
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES AO CLIENTE

Análises Clínicas Análises Hormonais

- Dosagens Hormonais
- Testes Funcionais Hormonais
- Marcadores Tumoriais

Análises Toxicológicas

- Medicina Ocupacional (exames periódicos)
- Mineralograma (cabelo e líquidos biológicos)
- Análise da Água Potável e Líquidos de diálise

Biologia Molecular

- Teste de Paternidade - DNA
- Diagnóstico Quantitativo de HIV
- Vírus da Hepatite C
- Chlamydia trachomatis

Citogenética

- Diagnóstico e Monitoramento de Leucemias
- Diagnóstico de Anemia de Fanconi
- Diag. de Síndromes: Down, Klinefelter, Turner
- Diagnóstico da Síndrome do X Frágil
- Pesquisa da Cromatina X

Virologia

- Teste Confirmatório para o Vírus HIV (Western Blot)
- Teste Confirmatório para HTLV
- Pesquisa de vírus Respiratório em Material Clínico
- Pesquisa de Herpes Simplex 1 e 2 (antígeno e Anticorpo)

Diagnóstico por Imagem

- Mamografia
- Ultra-sonografia Geral e Intervencionista

Vacinas

COLETA EM DOMICÍLIO
(41) 340-8411
ATENDIMENTO DOMICILIAR

INTERNET - <http://www.labfa.com.br>
e-mail - tecnica@labfa.com.br

RESULTADOS VIA INTERNET